

DESMECANIZAÇÃO DO PARTO: COM ÊNFASE NO CONHECIMENTO DAS MULHERES (APOIO UNIP)

Aluna: Jaqueline de Souza Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Raquel M. Cavalca Coutinho

Curso: Enfermagem

Campus: Campinas Swift

A escolha sobre a forma de dar à luz constitui como um direito humano e um direito reprodutivo, de forma a acontecer de acordo com o que a gestante acredita, tendo o mínimo de intervenções possível, principalmente desnecessárias. É vital que as mulheres possuam conhecimentos sobre os próprios direitos para o reconhecimento de alguma violência presente no processo. O objetivo deste estudo é identificar os fatores relacionados à preferência da mulher na escolha na via de parto entre desejo original e o desfecho tomado, analisar o que pode interferir na decisão do tipo de parto e verificar as informações oferecidas às gestantes sobre benefícios, riscos e efeitos adversos das intervenções no parto normal. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritivo-exploratória, com abordagem quantitativa, realizada com 120 mulheres, usuárias do Centro de Saúde de um município no interior do Estado que realizaram parto vaginal nos últimos dois anos. Evidenciou-se que 46% primíparas e 94,1% multíparas escolheram o parto vaginal por considerarem a melhor via de parto para o bebê e apresentar uma boa recuperação; 83,6% primíparas e 80,2% multíparas afirmaram ter recebido um bom atendimento, entretanto a maioria (80%) não recebeu orientações sobre os seus direitos no parto. O banho com água morna (64,2%) foi o procedimento mais realizado no pré-parto pela enfermeira e no parto, 63% das mulheres não realizaram a episiotomia. A pesquisa beneficiou o acréscimo de conhecimento da população estudada e a divulgação dos resultados para as coordenações das Unidades, que poderão contemplá-los em suas propostas educativas.